

## HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE PETROLINA DE GOIÁS

### INTRODUÇÃO

A historicidade do município de Petrolina de Goiás é interessante e envolvente, onde conta vários acontecimentos; exemplo, quando e como iniciou o município. Cita também as criações das escolas, como se encontram atualmente, e não poderia de deixar de lembrar os primeiros prefeitos que estiveram e participaram da criação e do desenvolvimento do município.

O conhecimento de tais aspectos é fundamental para precisar a própria identidade do município.

### DESENVOLVIMENTO

Petrolina de Goiás é um município brasileiro do Estado de Goiás. Está localizada a 64 quilômetros ao Norte da capital do Estado, Goiânia, com as condições de acesso pela GO-080, que liga Goiânia à Rodovia Belém-Brasília, passando por Nerópolis, Petrolina de Goiás e São Francisco de Goiás. Petrolina de Goiás está a 19 km ao Sudoeste de São Francisco de Goiás; 23 km a Noroeste de Ouro Verde de Goiás; 21 km a Nordeste de Damolândia de Goiás; 51 km ao Norte de Nerópolis e 23 km a Leste de Santa Rosa de Goiás. Localiza-se também a 54 quilômetros do seu Centro Regional, Anápolis, a segunda maior cidade do Estado de Goiás, com as condições de acesso pela GO-330. Os municípios vizinhos com os quais Petrolina de Goiás faz fronteiras são: Damolândia de Goiás, Nerópolis, Ouro Verde de Goiás, Pirenópolis, São Francisco de Goiás, Jesópolis, Santa Rosa de Goiás, Itauçu e Inhumas.

Petrolina de Goiás começou com poucos moradores, a maior parte descendente da família do Sr. **Joaquim Pedro dos Santos**. Teve suas origens

devido à fertilidade de suas terras às margens do Córrego Descoberto e Águas Claras. Em 21 de abril de 1919, Joaquim Pedro dos Santos e sua família doaram as terras para a criação do povoado e a construção da capela de Santa Maria Eterna, padroeira da cidade. A escritura foi lavrada no livro de notas nº 02 às fls. 91 e 92, do Cartório Distrital do arraial de São Francisco das Chagas, hoje o município de São Francisco de Goiás.

O primeiro nome dado ao povoado foi de "Descoberto"; mais tarde, em 1.933 com a vitória da Revolução de 1.930, assumiu o Governo do Estado o interventor Pedro Ludovico Teixeira, que pelo Decreto nº 59, de 08 de julho de 1.933, elevou o povoado Descoberto à categoria de Distrito, desmembrando-o de São Francisco das Chagas, com a denominação de Petrolina e sob a jurisdição do Município de Jaraguá – GO.

Pela Lei Estadual nº 8.305, de 31 de dezembro de 1.945, passa o Distrito a denominar-se "Goialina", pertencente ainda ao município de Jaraguá.

Logo após, o Distrito de Goialina foi elevado à categoria de Município, com a Lei Estadual nº 153, de 08 de outubro de 1.948, ficando desvinculado do município de Jaraguá. No mesmo ano foi encaminhado um projeto de lei à Assembléia Legislativa Estadual para que fosse aprovada a criação do Município de Petrolina de Goiás, em vez de Goialina, com mais de 500 (quinhentas) assinaturas. Ficando instalado o município de Petrolina de Goiás no dia 1º de janeiro de 1.949 e no mesmo dia foi estabelecida a constitucionalidade do município, cujas providências foram adotadas pelo Poder Executivo e o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás. O primeiro prefeito nomeado foi o Senhor José Alfaiate de Lima, que tomou posse e assumiu o exercício do cargo no dia 16 de janeiro de 1949 e na solenidade, foi deferido o compromisso de posse pelo delegado especial de polícia, tenente Clementino Gomes, aos inspetores policiais, Lourival Joaquim de Lima, Francisco José de Santana e Sebastião de Souza Brito.

Quanto à origem do nome Petrolina, muitas pessoas supõem que este nome seja em homenagem a Joaquim Pedro dos Santos, por ter sido proprietário das terras onde se localiza a cidade, porém, segundo consta, o nome de Petrolina foi sugerido pelo Sr. Carlos Hajas, um engenheiro civil natural da Alemanha, que alegava haver na região jazidas de petróleo. E a palavra Petrolina é justamente um derivado do petróleo.

A Comarca de Petrolina de Goiás foi criada pela Lei nº 696, de 14 de novembro de 1.952, lei de autoria do Deputado Emival Ramos Caiado, a pedido do Senhor Pedro José da Silva “vulgo” Pedro Horácio. A instalação da Comarca se realizou no dia 6 de setembro de 1.953.

Petrolina de Goiás já teve 13 prefeitos e estamos na décima sexta legislatura.

1º Prefeito foi o Sr. José Alfaiate de Lima, ficando no período de 16 de janeiro de 1.949 a 26 de julho de 1.949.

2º Prefeito foi o Dr. Tasso Mendonça, ficando no período de 27 de julho de 1.949 a 23 de junho de 1.953.

3º Prefeito foi o Sr. Diassis de Souza Brito, ficando no período de 24 de junho de 1.953 a 30 de junho de 1.955, quando se licenciou de seu mandato por ter assassinado um homem, por questões familiares. Naquele tempo não havia cargo de vice-prefeito, e tendo que assumir o mandato o Presidente da Câmara Municipal, Sr. João de Siqueira, no mesmo dia 30 de junho de 1.955, permanecendo até no 1º de janeiro de 1.956, quando o Sr. Diassis de Souza Brito, absolvido por unanimidade de votos do Tribunal do Júri, retornando ao mandato e ficando até 30 de janeiro de 1.957.

4º Prefeito foi o Sr. Isaiás Pimenta de Moura, ficando no período de 31 de janeiro de 1.957 a 31 de outubro de 1.957. Não sabendo o motivo por qual veio renunciar ao mandato. Naquela época já havia cargo de Vice-Prefeito, onde

o Dr. Joaquim de Siqueira, tomou posse no dia 31 de outubro de 1.957, ficando até no dia 30 de janeiro de 1.961.

5° Prefeito foi novamente o Sr. Diassis de Souza Brito, Ficando no período de 31 de Janeiro de 1.961 a 10 de fevereiro de 1.963, licenciando para tratar de interesses particulares. Ficando no exercício o Vice-Prefeito o Sr. Antônio Pereira da Silva, ficando entre 11 de fevereiro de 1.963 a 31 de janeiro de 1.964. Assumido novamente o Sr. Diassis de Souza Brito, permanecendo até 30 de janeiro de 1.969.

6° Prefeito foi o Sr. Leonel da Cunha Morais, ficando no período de 31 de janeiro de 1.955 a 30 de janeiro de 1.969.

7° Prefeito foi o Sr. Edelfrides Batista Gomes, ficando no período de 31 de janeiro de 1.969, exercendo o seu mandato até o dia 08 de dezembro de 1.972, quando foi afastado do cargo por virtude de irregularidades praticadas por seus auxiliares. Tomando posse o 2° Secretário da Câmara dos Vereadores, Sr. Oscar Alves da Silva, ficando no período de 09 de dezembro de 1.972 a 30 de dezembro de 1.973.

8° Prefeito foi o Sr. Vicente Paranhíba Costa, ficando no período de 31 de janeiro de 1.973, exercendo o seu mandato até o dia 06 de março de 1.974, quando licenciou com a autorização da Câmara Municipal, para fim especial de tomar posse do cargo Oficial do Registro Civil da 2ª Zona de Anápolis, deste estado. Tomando posse o vice-prefeito, Sr. Waldemar Francisco Ribeiro, ficando no período de 06 de março de 1.974 a 16 de março de 1.974. Naquele dia reassumiu o prefeito licenciado, permanecendo até 30 de janeiro de 1.977.

9° Prefeito foi o Sr. Oscar Alves da Silva, ficando no período de 31 de janeiro de 1.977 a 31 de dezembro de 1.982.

10° Prefeito foi o Dr. Ercílio Matias dos Santos, ficando no período de 1° de janeiro de 1.983 a 31 de dezembro de 1.988.

11° Prefeito foi o Sr. Antônio Gonçalves Ferreira, ficando no período de 1° de janeiro de 1.989 a 31 de dezembro de 1.992.

12° Prefeito foi o Dr. Nelson Pereira Vasconcelos, ficando no período de 1° de janeiro de 1.993 a 31 de dezembro de 1.996.

13° Prefeito foi novamente o Sr. Antônio Gonçalves Ferreira, ficando no período de 1° de janeiro de 1.997 a 31 de dezembro de 2.000.

14° Prefeito foi o Sr. Dalton Vieira Santos, ficando no período de 1° de janeiro de 2.001 a 31 de dezembro de 2.004.

15° Prefeito foi novamente o Sr. Dalton Vieira Santos, ficando no período de 1° de janeiro de 2.005 a 31 de dezembro de 2.008.

16° Prefeito é o atual Sr. Danozete Gonçalves Ferreira, tendo início no dia 1° de janeiro de 2.009, estando até o momento no cargo.

Na época em que Petrolina de Goiás ainda era distrito de Jaraguá, havia apenas algumas escolas particulares chamadas de “primeiras letras”. Decorrido certo período, foi criado o primeiro Grupo Escolar de Petrolina, que funcionava em uma casa antiga localizava na esquina da Rua Aristeu Louzada. Após a emancipação de Petrolina, na administração do Prefeito Dr. Tasso Mendonça, ele conseguiu junto ao Estado verbas para construção da Escola Estadual Santa Terezinha, onde funcionavam os três turnos, com ensino fundamental e ensino médio.

Atualmente temos uma escola particular, duas estaduais e três municipais, que tem contribuído para o desenvolvimento educacional de nosso município.

O município de Petrolina de Goiás tem duas Unidades Básicas de Saúde e um hospital particular.

Petrolina, neste ano de 2.010, completa 62 anos e segundo o Censo do IBGE no ano de 2009, o Município contava com uma população de 10.099 habitantes, sendo 5.143 habitantes do sexo feminino e 4.956 habitantes do sexo masculino, com 6.660 residindo na zona urbana e 3.469 na zona rural.

As festas mais tradicionais no município são: Quermesse do Clube de Mães, São Sebastião, São Vicente de Paulo, Santa Maria Eterna, Folia de Reis, Dias das Mães, Dias das Crianças e Carnaval.

### **CONCLUSÃO**

O município de Petrolina de Goiás tem uma história bonita sobre a sua criação, e vem crescendo e buscando solução para resolver vários problemas ainda existentes. Por se tratar de um município relativamente novo, temos ainda muito progresso e outros aspectos a serem desenvolvidos para que se possa construir uma história grandiosa futuramente a altura do seu povo.